



Universidade do Estado do Pará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional
Ensino em Saúde na Amazônia

GLEYCE PINTO GIRARD

**Workshop - Interdisciplinaridade em Residência
Multiprofissional: ensino prático para o sus**

Belém - Pará
2018

GLEYCE PINTO GIRARD

**Workshop - Interdisciplinaridade em Residência
Multiprofissional: ensino prático para o sus**

Produto tecnológico resultante de dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade Estadual do Pará como requisito para exame de defesa.

Área de concentração: Integração Universidade e Serviços de Saúde.

Linha de pesquisa: Fundamentos e Metodologias em Ensino e saúde na Amazônia. Em cumprimento às exigências para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof^a Dr^a Esther Castello Branco
Mello Miranda

Co-orientador: Prof. Dr. Renato da Costa Teixeira

Belém - Pará

2018
GLEYCE PINTO GIRARD

**Workshop - Interdisciplinaridade em Residência
Multiprofissional: ensino prático para o sus**

Produto tecnológico resultante de dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade Estadual do Pará como requisito para exame de defesa.

Área de concentração: Integração Universidade e Serviços de Saúde.

Linha de pesquisa: Fundamentos e Metodologias em Ensino e saúde na Amazônia. Em cumprimento às exigências para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Profª Drª Esther Castello Branco
Mello Miranda

Co-orientador: Prof. Dr. Renato da Costa Teixeira

Belém, _____ de _____ de _____

Banca Examinadora:

Orientadora – Profª Dr.ª Esther Castello Branco Mello Miranda

Co-orientador - Prof Dr. Renato da Costa Teixeira

Profª Dr.ª Maria de Fátima Pinheiro Carrera – UEPA – Membro Titular Interna

Profª Dr.ª Ilma Pastana Ferreira – UEPA – Membro Titular Interna

Profª Dr.ª Roseneide dos Santos Tavares – UFPA – Membro Titular Externo

Profª Dr.ª Sandra Helena Isse Polaro – UFPA – Membro Suplente Externo

TECNOLOGIA EDUCATIVA

WORKSHOP - INTERDISCIPLINARIDADE EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: ENSINO PRÁTICO PARA O SUS

A participação dos preceptores na pesquisa intitulada “Interdisciplinaridade em Residência Multiprofissional: um caminho para educação permanente a preceptores”, trouxe informações sobre quais assuntos seriam importantes para aprimorar seus conhecimentos no ensino prático, bem como, qual abordagem mais os deixariam sensibilizados ao aprendizado. Essas informações levaram a compreensão de que a interdisciplinaridade será bem assimilada por meio de um workshop.

Workshop é um curso de curta ou longa duração, que reúne um grupo de pessoas, interessadas em conhecer sobre um determinado tema, para desenvolver habilidades, competências práticas e saberes, são aplicados em laboratórios ou auditórios, contribui para o desenvolvimento de métodos de trabalho prático, é uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, serve de base para o trabalho, com as pessoas por meio do ensino. Os expertises usam o conhecimento para compartilhar as competências com os educandos. (STASIAK, 2009)

O modelo escolhido para embasar a criação da tecnologia educativa é o de Stasiak (2009), que orienta para a elaboração de um workshop nas seguintes etapas: Construção do grupo, Identificação da principal dificuldade, Confrontação, Aprendizagem mútua, Integrar as novas competências nos hábitos diários – projetar. Entretanto sofrerá adaptações pertinentes à realidade da temática deste estudo.

A seguir, será apresentado o planejamento do evento:

8.1 DESCRIÇÃO DO WORKSHOP

8.1.1 Objetivo do workshop

Desenvolver habilidades e competências a preceptores, para trabalhar o tema interdisciplinaridade, para promover ensino prático assistencial em Residência Multiprofissional, em consonância com a realidade do SUS.

8.1.2 Metodologia do Workshop

Foi elaborado um plano de atividade educativa, com o tema *“Interdisciplinaridade em Residência Multiprofissional: ensino prático no SUS”*, para ser realizado em Instituição de Saúde hospitalar, que oferece campo de práticas a Residência Multiprofissional. Serão envolvidos no planejamento do workshop, o Núcleo de Ensino e Pesquisa do hospital, a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) e a Direção hospitalar, para a liberação dos preceptores, de modo que os mesmos não fiquem atrelados ao serviço nestes dias. Será sugerido que haja uma escala de suprimento pessoal destes profissionais no serviço, enfatizando a importância da participação no curso.

A Instituição de Saúde - IS e a Instituição de Ensino Superior - IES, que rege a Residência Multiprofissional, deverá ser sensibilizada da importância do evento para o aperfeiçoamento dos profissionais preceptores, com bastante antecedência, por meio de ofícios, solicitações e memorandos.

O objetivo desta mobilização da IES e IS é que o workshop seja incluído no calendário de atividades de Educação Permanente da Instituição de Saúde, a fim de integrarem-se, somando forças para que este momento educativo se concretize. Desta maneira sejam garantidos recursos humanos e materiais para a realização do evento, como a compra de pastas, impressão de certificados, crachás, folders, lanche, bem como a participação de profissionais das instituições.

No dia 1, haverá uma sessão de mesa redonda, para discussão de aspectos teórico-científicos referentes ao tema em estudo.

No dia 2, turno da manhã, haverá o momento prático, uma oficina de resolução de problemas (casos clínicos), e as equipes serão distribuídas em três salas, chamadas de laboratórios interdisciplinares de resolução de casos clínicos. Cada equipe deve conter 1 tutor, 3 residentes, 6 preceptores de

especialidades diferentes. Serão abordados casos clínicos reais extraídos dos prontuários de pacientes.

Este momento terá embasamento na aprendizagem significativa, mas especificamente na metodologia PBL - (Problem Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP), uma estratégia pedagógico/didática centrada no aluno, ou seja, em quem está aprendendo (ARAÚJO e SASTRE, 2009), entretanto, com ênfase na interdisciplinaridade, focando a importância da participação integrada de cada especialista, em ações de serviço assistencial, e ao mesmo tempo, de ensino, pois haverá residentes presentes.

A ABP tem como premissa básica o uso de problemas da vida real para estimular o desenvolvimento conceitual, procedimental e atitudinal do discente. (BOROCHOVICIUS e TORTELLA, 2014)

Os casos clínicos serão escolhidos previamente e discutidos com tutores da IES e IS, por meio de uma reunião para planejamento e elaboração dos objetivos a serem alcançados.

Ainda no dia 2, turno da tarde, a oficina de resolução de problemas (casos clínicos) continuará, porém com a participação de convidados, que darão depoimentos de experiências extremas, vividas no ambiente hospitalar, conseqüentes da assistência fragmentada. São ex-pacientes reabilitados, acompanhantes de pacientes, profissionais técnicos de nível médio, esses convidados podem ser selecionados por meio de investigações prévias, na ouvidoria e em caixinhas de sugestões que estão disponíveis nas clínicas.

O propósito deste momento é ter um *feedback* da assistência prestada, ouvir como o outro vê o serviço realizado pela equipe multiprofissional, estimular o exercício da interação entre especialistas de nível superior com o profissionais de nível médio, entre profissionais de saúde e pacientes, acompanhantes de pacientes, para minimizar erros.

Neste momento a equipe se mantém com 1 tutor, 3 residentes, 6 preceptores de especialidades diferentes. Entretanto, haverá a presença de convidados: 1 ex-paciente reabilitado, para expor sua experiência de internação hospitalar; 1 ex-acompanhante de paciente, para expor a experiência de acompanhante de paciente; 1 técnico de enfermagem, para expor suas experiências com residentes, preceptores e pacientes.

O caso clínico será debatido, resolvido por meio de interação de conhecimentos entre os profissionais embasados em evidências científicas enviadas por e-mail previamente pela coordenação do evento. Haverá a oportunidade de os convidados fazerem seus depoimentos e expressarem seus pensamentos. A finalidade do tutor, nesta etapa, será conduzir a equipe a chegar na resolução de problemas (casos clínicos), por meio de uma interação, sem que cada um deixe de exercer sua função de formação específica, entretanto, de maneira integrada, respeitando o conhecimento do próximo, aprendendo com o diferente de cada especialidade, aprendendo a linguagem do outro e expondo a sua linguagem.

Pretende-se neste momento, sensibilizar as equipes para a resolução interdisciplinar de problemas existentes no cotidiano nas clínicas do hospital, levando em consideração que os casos clínicos debatidos são reais e aconteceram no passado, mas podem voltar a se repetir, porém o profissional será estimulado a uma nova postura diante de futuras situações similares.

Ao final da atividade, haverá um momento de considerações finais, oportunidade para esclarecimento de dúvidas, questionamentos, fechamento de ideias, reflexão sobre a aprendizagem, avaliação da equipe, da atividade e auto avaliação.

8.1.3 Públicos-alvo

Deverão ser convidados preceptores de diversas categorias profissionais, dentre eles, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos, Assistentes Sociais, Enfermeiros, Nutricionistas e Médicos.

8.1.4 Expertises

Os expertises serão professores universitários, envolvidos em Residência Multiprofissional, experientes no tema, que apresentarem interesse em colaborar com educação em saúde no workshop, tutores, preceptores e residentes, que serão convidados previamente para participarem do planejamento das atividades.

Preceptores e residentes serão convidados para explanarem estudos de caso e experiências de casos clínicos, professores universitários

colaborarão com embasamento científico sobre o tema, tutores participarão de rodas de conversa e atividade de tutoria.

8.1.5 Convidados a inferir depoimentos verídicos

Ex-paciente (reabilitado) e ex-acompanhante de paciente, técnico de enfermagem.

8.1.6 Participantes

A participação no workshop será gratuita, haverá a necessidade de os profissionais participantes fazerem leitura de artigos científicos sobre o tema previamente que será disponibilizado pela comissão organizadora do evento por e-mail.

8.1.7 Dimensão do grupo

O número total de vagas para a participação do workshop será de 30 pessoas, sendo que no Dia 2, o grupo será subdividido em três grupos de 8 a 10 pessoas.

8.1.8 Datas e locais

O evento acontecerá em dois dias, com duração de 20 horas, contando com pausa para almoço e pausas para café.

8.1.9 Material e recursos formativos

O material e recursos formativos necessários à implementação dos workshops serão: Datashow, auditório ou salas para oficina, pastas, folders, caneta, lanche, certificados, crachás.

8.1.10 Avaliação/Certificação

Todos serão avaliados ao final do curso e certificados

8.1.11 Benefícios para os participantes

Conforme o embasamento científico, que foi abordado na pesquisa que originou este produto, os benefícios do workshop, ao grupo, será construções

de sentidos na resolução de problemas clínico em equipe no SUS, relação entre a teoria e prática interdisciplinar na Residência Multiprofissional em Saúde, reflexão sobre disciplinas (especialidades) envolvidas, observação dos pontos positivos e negativos que surgirem, exercício de uma linguagem científica que o grupo compreenda, que embase as práticas profissionais e de ensino, estímulo a utilização de espaços para encontros e trocas de experiências entre profissionais, partilha de dúvidas, exposição dificuldades cotidianas ao grupo de trabalho e afinamento da equipe.

8.1.12 Resultados Esperados

Ao final do workshop, espera-se que o Público-alvo tenha desenvolvido competências na resolução de problemas em equipe, com interdisciplinaridade, criatividade, reflexão, compartilhando saberes, reunindo várias ideias para soluções de problemas do cotidiano, em saúde.

A seguir, o cronograma do Workshop com assuntos pertinentes a serem abordados:

DIA 1 – MOMENTO TEÓRICO

INTERDISCIPLINARIDADE EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: ENSINO PRÁTICO PARA O SUS

08:00h - Abertura solene no auditório

Mesa redonda no auditório sobre os temas:

08:10h - Formação profissional em saúde

Palestrante: Professor universitário expertise em educação em saúde

08:30h - O papel do tutor, do preceptor e do Residente na equipe de residência multiprofissional

Palestrantes: 1 Tutor, 1 preceptor, 1 residente

08:50h - Resolução do Conselho Nacional de Residência Multiprofissional, competências do preceptor, tutor e residentes

Palestrantes: 1 tutor, 1 preceptor, 1 residente

09:20h – O SUS como escola

Palestrante: professor universitário envolvido em Residência Multiprofissional ou em Residência Médica.

10:00h – Intervalo

10:30h – Interdisciplinaridade em Residência Multiprofissional

Palestrantes: professor universitário expertise no tema

11:00h – Interdisciplinaridade e Integralidade no SUS

Palestrantes: professor universitário expertise no tema

11:30h – Política de educação permanente a profissionais de saúde no SUS

Palestrantes: 1 Tutor e 1 membro do centro de estudos da Instituição de Saúde

12:00h – Intervalo

14:00h – Conversando sobre metodologias ativas de ensino prático

Palestrante: professor universitário expertise no tema

15:30h – Conversando sobre estudo de caso clínico e resolução de problemas em equipe interdisciplinar

Palestrantes: 1 tutor, 1 residente, 1 preceptor e 1 professor universitário expertise na área

16:15h – Intervalo

16:35 – Divisão dos convidados em equipes e explicação sobre o que ocorrerá no dia posterior

17:00 – Encerramento

DIA 2 – MOMENTO DE PRÁTICA

MOMENTO INTERMEDIADO POR TUTORES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E DA RESIDÊNCIA MÉDICA

08:00h – Acolhimento do grupo nos laboratórios.

Apresentação da equipe, apresentação dos participantes e da atuação profissional, em roda de conversa.

08:30h – Dinâmica de grupo para melhor interação da equipe.

08:40h – Apresentação e leitura do caso clínico (problema).

08:45h – Resolução do caso clínico em equipe.

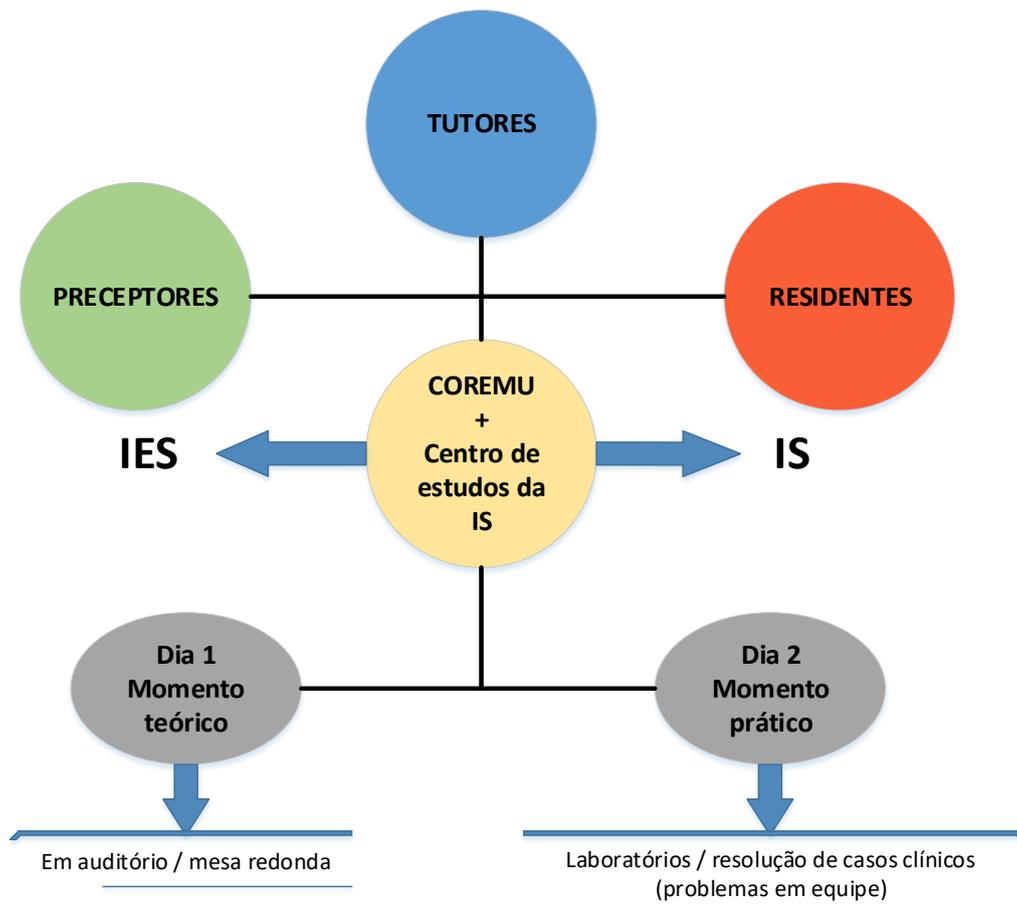
09:40h – Considerações finais, dúvidas, questionamentos e fechamento de ideias.

10:00 – Intervalo

- 10:20h – Apresentação e leitura do segundo caso clínico (problema)**
- 10:25h – Resolução do caso clínico em equipe.**
- 11:20h – Considerações finais, dúvidas, questionamentos e fechamento de ideias, reflexão sobre a aprendizagem, avaliação.**
- 12:00h – Intervalo para almoço**
- 14:00h – chegada nos laboratórios**
- Acolhimento dos convidados
- Apresentação dos convidados à equipe, apresentação da equipe e da atuação profissional aos convidados, em roda de conversa
- 14:20h – Dinâmica de grupo para melhor interação da equipe.**
- 14:30h – Momento de relato das experiências dos convidados e discussão sobre o relato**
- 14:50h – Apresentação e leitura do caso clínico (problema).**
- 14:55h - Resolução do caso clínico em equipe.**
- 15:40h – Considerações finais, dúvidas, questionamentos e fechamento de ideias.**
- 16:45 – Intervalo.**
- 17:15h – Considerações finais, dúvidas, questionamentos e fechamento de ideias, reflexão sobre a aprendizagem, avaliação.**
- 18:00h – Encerramento.**

Para melhor ilustração do momento educativo, foi criado um mapa conceitual do workshop na figura abaixo:

Diagrama 1 – Mapa Conceitual do workshop “Interdisciplinaridade em Residência Multiprofissional: ensino prático para o SUS”



| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| Formação profissional em saúde | O Papel do Preceptor, Tutor e Residente Na RM | Laboratório 1 Equipe: 1 tutor 3 residentes 6 preceptores 1 tec. de enfermagem Convidados: 1ex-paciente 1ex-acomp. de paciente | Laboratório 2 Equipe: 1 tutor 3 residentes 6 preceptores 1 tec. de enfermagem Convidados: 1ex-paciente 1ex-acomp. de paciente | Laboratório 3 Equipe: 1 tutor 3 residentes 6 preceptores 1 tec. de enfermagem Convidados: 1ex-paciente 1ex-acomp. de paciente |
| SUS como escola | Interdisciplinaridade e Integralidade no SUS | | | |
| Política de educação permanente no SUS | Metodologias ativas de ensino prático | | | |
| Discussão de caso clínico em equipe interdisciplinar | | | | |

Fonte: GIRARD, Gleyce P., 2017.

REFERÊNCIAS

STASIAK, M.K. **Estrutura e Calendarização dos workshops/formador inovador.** Disponível em: <http://www.spi.pt/cessit/docs/Estrutura_calendarizacao_dos_workshops_PT.pdf>. Acesso em: 23 set. 2017.

BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J.C.B. **Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas.** Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.22, n. 83, p. 263-294, abr./jun. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v22n83/a02v22n83.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2017.

ARAÚJO, U.F.; SASTRE, G. (orgs.). **Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior.** São Paulo: Summus, 2009.